

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: MATRICIAMENTE MARANHÃO: FORÇA ESTADUAL DE SAÚDE E O APOIO MATRICIAL EM SAÚDE MENTAL

Relatoria: ADRIANA FERREIRA MOTA
Leonardo Lagrange Sousa da Silva
Thátilla Layane ALves Brito

Autores: Maria Helena de Freitas
Gustavo Monteiro da Silva
Thamyris Mendes Gomes Machado

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: O Apoio Matricial é integrador e determina a transição da lógica tradicional dos sistemas de saúde, seus efeitos burocráticos e pouco dinâmicos, a partir da articulação de ações horizontais e dialógicas. Oferece um suporte técnico especializado a uma equipe interdisciplinar em saúde para o alargamento do campo de atuação e qualificações das ações. É um modo de gerir e produzir saúde que promove a saúde integral à população e acesso aos serviços modificando a realidade, a partir do compartilhamento de experiências realizadas dentro de um contexto interdisciplinar em que há a troca de saberes entre os profissionais, ampliando a compreensão e as intervenções das equipes para a atenção às demandas de Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde. **OBJETIVO:** Organizar, qualificar e ampliar o processo de trabalho em saúde mental na APS a partir do apoio matricial para ampliar a capacidade de cuidado e resolutividade em saúde mental na APS. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, elaborado para o quadriênio 2023-2026, da Secretaria de Estado do Maranhão, através do Programa Força Estadual de Saúde para os municípios do Maranhão. Ocorrem encontros entre equipe de apoiadores matriciais e equipes de referência da APS do município para a troca de saberes e práticas de cuidado em saúde mental com o suporte dos apoiadores matriciais nos eixos técnicos-pedagógicos (processo educativo) e clínico-assistenciais (ação clínica direta compartilhada), como ações complementares e indissociáveis, para definição de estratégias de cuidado aos usuários com Transtornos Mentais em que a APS apresenta dificuldades no cuidado. Os instrumentos utilizados são o Projeto Terapêutico Singular, Consulta conjunta, interconsulta conjunta, ecomapa, genograma e intervenções de educação permanente, terapêuticas, psicofarmacológicas, familiar e comunitárias. **RESULTADOS:** Fortalecimento do cuidado em saúde mental na APS aos usuários com transtornos mentais e instrumentalização das equipes de referência da APS para o cuidado aos usuários com transtornos mentais no território, organizando a rede de atenção psicossocial, por desenvolver as competências desse nível de atenção em saúde na política de saúde mental. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O Matriciamento em Saúde Mental fortalece a Rede de Atenção à Saúde, estimulando a gestão, a corresponsabilidade, a intersetorialidade, o protagonismo dos indivíduos, das famílias e das comunidades.